



Fundamentos

O exercício da paternidade

Introdução

O exercício da paternidade



Por Sérgio Avillez

Nesta centésima primeira lição do Fundamentos, vamos propor um exercício quanto à paternidade, a fim de entender e orientar o que Deus espera de pais e mães, e responsáveis, em relação à criação de seus filhos. Como eles devem ser instruídos, orientados; como os pais devem conduzi-los?

1) Consagrar: ensinar, treinar e conduzir os filhos

Comecemos nossa reflexão com a leitura dos textos:



Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

Hebreus 13:8

O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, 4 não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez.

Salmo 78:3-4

Podemos enxergar aqui três gerações: os avós, os pais e os filhos. E sempre será assim.

- ➔ Qual o teu objetivo ao ouvir este estudo?
- ➔ Onde você quer chegar? O que você tem feito?
- ➔ Você educa filhos como quem constrói a Arca de Noé? Ou uma canoa?

Veremos o exercício da paternidade (ou maternidade) no serviço com os nossos filhos pequenos, jovens e adultos. Muitos de nós estamos acostumados a apenas corrigir e repreender nossos filhos, quando necessário, mas isso é realmente muito pouco. Precisamos ir muito mais além.

Nossa RESPONSABILIDADE envolve consagrar os filhos, treinando-os na OBEDIÊNCIA, capacitando-os a DECIDIR e conduzindo-os a PROJETAR A VIDA.

Aqui vamos rever nosso papel como pais e/ou educadores dos jovens discípulos. Vamos lembrar de algumas histórias impressionantes que temos nas Sagradas Escrituras, que nos servem de exemplo e aprendizado.

Todos nós precisamos constantemente nos encorajar. Somos como caixas d'água com pequenos furos, sempre esvaziando. Assim precisamos nos encher constantemente da graça do nosso Pai.

Se, por acaso, você se permitir acreditar que as histórias bíblicas estão ultrapassadas, você precisará rever sua fé. Quando olhamos para o passado, despertamos em fé. Quando olhamos para o futuro, nos animamos em esperança.

E isso com um simples objetivo: amarmos viver o presente na cruz – o nosso lugar.

Pense comigo: Como funciona a publicidade? A propaganda? Não é repetindo, repetindo e repetindo?

Pois bem, a catequese é exatamente assim: devemos repetir sempre e sempre. Sem constrangimentos, nem de quem repete, nem de quem escuta. Assim nos ensina o nosso Pai. Nós precisamos disso! Nossos filhos precisam disso. Nossos netos precisam disso.

Espero que todos possamos crescer muito e ir muito além do que podemos pensar ou imaginar. Precisamos OBEDECER sempre e com louvor. Precisamos adorar o Senhor com DECISÕES FIRMES diante do Pai. E precisamos PLANEJAR, com muita oração, nossas vidas e a dos nossos filhos.

Vamos em frente. Maranata!

1) Pai Abraão

Começemos com nosso pai Abraão.

Personagem fascinante da história cristã, ele foi escolhido por Deus aos 75 anos para realizar uma missão. Ele saiu do seu canto, da casa de seu pai e de sua parentela para um lugar que não sabia onde era. Deus o indicaria.



Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; 2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! 3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. 4 Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

Gênesis 12:1-4

Ninguém pode dizer que está velho demais para começar uma obra dada por Deus. Ninguém está velho para começar sua vida com Deus. Temos Abraão que não tinha ninguém como referencial e se envolveu em muitas coisas boas e outras escusas, mas não se desviou do caminho.

Agora, observe o que Deus fala sobre ele depois da conversa nos Carvalhais de Manre.

Abraão tinha sido repreendido por sua postura de incredulidade, vista em Sara. E, como se despedindo, encaminha os homens – os anjos – na direção de Sodoma.



Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar. 17 Disse o Senhor: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, 18 visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? 19 Porque EU o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito.

Gênesis 18:16-19

Observe o grifo: **EU o escolhi...** Nosso Pai deixa totalmente claro quem escolheu a Abraão: Ele mesmo. Preste atenção:

➔ Quem foi que escolheu a Abraão? DEUS!

➔ Quem foi que te escolheu? Deus! Sim, também foi DEUS!

Você não está aqui por acaso. Aliás, nenhum de nós está aqui por imposição ou por obrigação. Todos fomos chamados por Deus para uma missão. Todos fomos atraídos ao nosso Pai com objetivos bem definidos.

Observe o grifo: **para que...** Há um objetivo determinado. Não é para não fazer nada e ficar de papo para o ar. Existe uma missão. Qual? Todos temos pelo menos uma missão clara e muito bem definida pelo nosso Deus:

- ordene a seus filhos e a sua casa depois dele...

- que os seus filhos e os seus descendentes obedeçam aos meus ensinamentos...

Será que entendemos isso? Será que estamos vivendo isso? Como tenho atuado? De que forma planejo isso em minha vida? Isso o quê?

Ordene (tsavah) > ordenar, colocar em ordem, mandar, encarregar, incumbir, comissionar, designar, encomendar, enviar, escolher, estabelecer, governar.

Ordene não somente os filhos, mas também os filhos dos filhos, os NETOS, bem como todos que vivem na casa. E isso não só no presente, mas no futuro, depois da nossa morte.

Será que temos entendido esta missão? Temos sido responsáveis com esta determinação de Deus? Ou a consideramos só para Abraão?

Depois de nossa morte, será que nossos descendentes seguirão nos caminhos do Senhor? Ou nos permitimos pensar que não é nossa responsabilidade?

*a fim de que guardem o caminho do Senhor e
praticuem a justiça e o juízo...*

Fomos escolhidos com um alvo claro e objetivo para nós. Vejamos abaixo.

2) Guardar o caminho do Senhor

Não é qualquer caminho, não é qualquer direção. Não são teorias, nem ideologias. Esta ordem parece ser exatamente a mesma ordem dada a Adão, no Jardim.



*Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim
do Éden para o cultivar e o guardar.*

Gênesis 2:15

Para agirmos assim com nossos filhos, precisamos viver assim. Em outras palavras, só conseguiremos transmitir aquilo que vivemos. Se

formos honestos, transmitiremos a verdade. Se formos falsos, transmitiremos hipocrisia.

- Como tenho andado? Nos caminhos do Senhor?
- Todos ao meu redor percebem isso?
- E meus filhos? Com certeza sim, pois os filhos percebem tudo, mesmo que não compreendam.

3) Praticar a justiça e o juízo

A justiça de Deus é a forma de viver de Deus. Não a nossa justiça e nem a nossa forma de viver.



Praticar a justiça é alegria para o justo, mas espanto, para os que praticam a iniquidade.

Provérbios 21:15

Podemos não praticar a justiça quando deixamos nossos filhos entregues à própria sorte, entregues a si mesmos. Também podemos não praticar a justiça quando provocamos os filhos à ira.



E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

Efésios 6:4

- DISCIPLINA é treinamento por ação.
- ADMOESTACÃO é treinamento por palavra.

Como temos feito isso? Vivido isso? Viver isso é simples e está descrito neste versículo chave:

●

ENSINA a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.

Provérbios 22:6

4) Tarefa áurea dos pais

●

Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir; 2 para que TEMAS AO SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. 3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o Senhor, Deus de teus pais. 4 Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 5 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. 6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; 7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. 8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. 9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

Deuteronômio 6.1-9

Temer a Deus, antes de tudo!

Temer a Deus antes de tudo e sempre em primeiro lugar, desde o nascimento até a morte. De todo o coração, alma e força. Precisamos temer a Deus e vê-lo, constantemente como nosso verdadeiro Pai. E sempre, sempre falar de Jesus, ensinar a ver Jesus em tudo que nos rodeia. Isso será o princípio da sabedoria.

Primeiro NÓS precisamos ter isso, depois NOSSOS filhos. É o processo normal.

*O TEMOR DO SENHOR é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra. **Provérbios 15:33***

QUADRO PANORÂMICO: A responsabilidade dos pais			
Nossos Filhos	Pequenos	Jovens	Adultos
Conhecido como	Infância	Adolescência	Juventude
Necessidades Básicas	Aceitação em Cristo	Participação no Corpo	Propósito Eterno de Deus
Necessidades Gerais	Cuidado, amor	Fidelidade; descrição. Produzir algo	Realização Própria
Nossa Tarefa:	Treinar a OBEDECER	Capacitar a DECIDIR	Conduzir a Planjear a vida

Nas próximas lições, veremos o conteúdo do quadro apresentado de maneira mais detalhada, passando pelas fases e idades dos nossos filhos. Até lá!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima primeira lição do Fundamentos, aprendemos sobre a criação dos filhos, tendo alguns exemplos da história bíblica para nos nortear, além das orientações da Palavra de Deus. É papel dos pais (pai e mãe) conduzir seus filhos a Deus, criá-los no temor do Senhor, por meio de exemplos, relacionamentos e ensinamentos.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 O que Deus pediu a Abraão em relação à criação dos filhos?
- 02 Qual a diferença entre as palavras que lemos em Efésios 4:6?
- 03 Qual é a tarefa áurea dos pais?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 101



Vídeo resumo
Lição 101



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me